

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

Orgam da Associação Typographica »Modelo«

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRA

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO II

Itajahy, 15 de Dezembro de 1905.

NUM. 74

O Panther

Não queríamos acreditar que os officiaes do PANTHER, que se dizia da alta diplomacia germanica, desconhecem ou menosprezassem as leis internas de nossa cara Patria. Infelizmente está patente a aggressão brutal e desastrada, segundo os depoimentos das testemunhas insuspeitas e falta de provas de requisição as autoridades locais.

Brazileiros, tolerantes ao extremo; porém, zelosos a dignidade nacional, temos o dever de protestar-mos, aqui, onde o facto consumou-se e onde convivem um bom numero de cidadãos naturalizados, outros que conservão aquella nacionalidade e que dizem manter o devido acatamento a correlação fraternal entre as duas nações amigas, não é crível que se desse semelhante desacato, quando houvesse intervenção energica de sua parte, contra semelhante facto, certos de que os officiaes e inferiores do PANTHER não eram conhecedores de nossos habitantes.

Lamentamos, porem, temos convicção de que o governo brasileiro com as medidas póstas em execução, será attendido pela Legação Allemã na desafronta desta descomunal aggressão, e con-

tinuarmos na mesma cordialidade até então reconhecida.

GAZETILHA

Festa exemplar.

No dia 10 do corrente, registrou mais um anniversario natalicio o Exmo. sr. dr. Antonio W. Navarro Lins, digno Juiz de Direito desta cidade. O estimado anniversariante foi alvo da mais justa manifestação de apreço em sua residencia com um festim familiar organizado pela Exma. senhorita Alayde Castilho professora de musica com todas as suas discipulas. As 8 horas da noite depois de chegarem exmas. familias das alumnas deu começo ao concerto conforme o programma que abaixo damos:

1ª PARTE INTRODUÇÃO

GOTTSHALK. *L' Hymne National*, para piano, pela Senhorita Alayde Castilho.

I — J. SILVESTRI. *Serenata Cròdele* para 4 violinos, 2 bandolins e acompanhamento de piano pelas senhoritas Esther Navarro, Herminia Costa, Alayde Castilho, joven Mario Liberato, senhoritas Marieta Castilho, Zilá Costa e Carmen Navarro.

II — BELLINI. *L' Alliance par V. Beyer* (da Op. Norma) a 6 mãos pelas senhoritas Dalila Liberato, Oceanides Luz e Carmen Navarro.

III — R. GANTIERO. *Mizurka*, para 4 violinos, 2 bandolins, acompanhados por 3 violões, pelas senhoritas, Esther Navarro, Herminia Costa, Alayde Castilho, joven Mario Liberato, senhoritas Marieta Castilho, Zilá Costa, Julieta Castilho, Lucia e Cláudia Miranda.

IV — ACTON. *Barcarolle. Toujours*

dans ma Gondole para 4 violinos acompanhados de piano, pelas senhoritas Esther Navarro, Herminia Costa, Alayde Castilho, joven Mario Liberato e senhorita Carmen Navarro.

V — SYDNY SMITH. *Fra Diavolo* para piano a 4 mãos pelas senhoritas Oceanides Luz e Alayde Castilho.

VI — G. CAPITAL. *Amante e Spisi*, para piano a 4 mãos, pelas senhoritas Aracy Liberato e Alayde Castilho.

CANÇONEA dos bailarinos pelos interessantes jovens Rachel e Mario Liberato, com acompanhamento de piano.

2ª PARTE

I — C. GRAZIANI *Walter Inno Alla Notte*, para 2 violinos e 2 bandolins acompanhados de piano pelas senhoritas Herminia Costa, Alayde Castilho, Zilá Costa, Marieta e Julieta Castilho.

II — G. VERDI. *Un Bullo in Maschera*, a 4 mãos, pelas senhoritas Noemia Amaral e Lucia Miranda.

III — SCHUBERT. *Serenata* para 5 violinos, 1 cithara, acompanhados de piano, pelas senhoritas Esther Navarro, Herminia Costa, Rachel Liberato, Alayde Castilho, joven Mario Liberato, Senhoritas Leonor Schneider, Zilá Costa, Celina Vieira Marienta e Julieta Castilho.

IV — DONIZETTI. *Divertissement Militaires* (Op. La Fille du Regiment) por F. Beyer, para piano

4 mãos pelas senhoritas Leonor Reis e Alayde Castilho.

V — C. GRAZIANI WALTER. *Gemito Appassionato*, terceto para violino, bandolin e piano pelas senhoritas Castilho.

SAUDAÇÃO DOS CAMPEONIOS pelos graciosos jovens Lôlo Guedes e Dorval Silva.

3ª PARTE

Grande Symphonia com jocosa introdução pelo Maestrinho Dom Mario Liberato, com piano, executado pelas senhoritas Zilá Costa, Esther e Carmen Navarro, Herminia Costa, Dalila e Aracy Liberato, Celina e Clotilde Vieira, Noemia e Erilia Amaral, Lucia e Regina Miranda, Oceanitides Luz, Leonor Reis, Maria

Nascimento, Rachel Liberato, Marieta e Julieta Castilho.

Itajahy. 10 de Dezembro de 1905.

Fechou o esplendido festim que correu no meio de applausos com uma sorré dançante que prolongou até alta madrugada. Todos que assistiram a essa festa levaram a gradabilissima impressão pelo corretismo com que foi executado o programma organizado pela senhorita Alayde Castilho.

Domingo ultimo tivemos occasião de vizitar a importante fabrica de mosaicos do Sr. Arthnr Bargmam situada a rua Santa Beatriz em continuação a do Dr. Lauro Müller, junto a casa do Sr. Antonio Maluch na praia da Fazenda. Dissemos o Sr. Bargmam preparar por dia 300 mosaicos de diversos modelos e pelo que vimos são todos de agradável effeito, regulando o preço de 5\$ a 10\$000 sr. por metro quadrado.

Já se achão preparados para amostras à diversas localidades do Estado e fóra d'elle.

Louvavel a idéa do Sr. Bargmam a quem almejamos feliz exito na sua empreza, como é de esperar por não haver outra no Estado.

Previnimos aos snrs. assignantes que Saturnino Fernandes não é mais representante do PHAROL, desta data em diante.

Recebemos communicação de Florianopolis dos snrs. Oliveira Carvalho & Irmãos que por estes dias chegará a esta cidade o seu representante e socio snr. José Quintino d' Oliveira Carvalho.

Esteve nesta cidade e ja seguiu para Florianopolis o snr. Heitor Luz, socio da pharmacia Elyseu & Filho.

Falleceu no dia 13 em S. Francisco o Snr. Joaquim Rufino da Maia, guarda da alfandega d'aquella cidade.

Para S. Francisco, seguiu hontem o rebocador Jan, conduzindo o exmo. sr. dr. Thiago da Fonseca, a pesquisas de minuciosas informações sobre o caso do Panther.

A estação telegraphica, desta cidade, rendeu no mez passado 1:333\$680.

Forte tufão acompanhado de saraivas passou na terça feira ultima sobre Pouso Redondo, descobrindo a casa da estação telegraphica e cauzando mais danos nas immediações daquelle lugar.

Estão ja em S. Cruz, na barra do norte na ilha de S. Catharina os cruzadores *Tamandaré* e *Benjamin Constant*, e fazendo um cruzeiro em frente a barra do Rio Grande o *Almirante Barrozo*. Parece que este movimento dos navios da nossa marinha de guerra não é alheio ao caso do *Panther*, aqui succedido, como os nossos leitores sabem.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

S. PETERSBÚRGO. 6.— Os empregados das casas bancarias organizaram, entre si, uma liga unionista, convidando tambem os seus collegas de provincias a participarem da mesma união.

—De Samara, capital do governo do mesmo nome, dizem que o tenente general Roediger, ministro da guerra, commutou a pena de morte a que forem condemnados os chefes da parrede da estrada de ferro.

—O governo publicou um communicado official, em que avisa que enquanto se procede á preparação das reformas das medidas tomadas para a manutenção da ordem, serão applicadas as antigas leis.

Moscow, 6.—O congresso dos a-

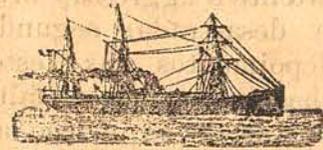
gricultores, em reunião de hontem, terminou pedindo ao czar para substituir o conselheiro Witter e os restantes ministros como incapazes.

—O *Rouss* vem hoje publicando um longo artigo em que descreve o panico que reina entre os habitantes de Kief, em consequencia de se acharem sublevadas, em sua maioria, as tropas daquelle guarnição.

EXPEDIENTE

Aos assignantes que nos enviar até o dia 25 a quantia de 4\$000 para pagamento de sua assignatura do anno de 1906 receberá como premio 50 cartões impressos com seu nome ou para felicitações no anno novo.

Secção Livre



Companhia de Navegação

CRUZEIRO DO SUL

O esplendido e luxuoso paquete

Jupiter

illuminado a luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, é esperado neste porto, vindo do norte no dia 18, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

RIO GRANDE

MONTEVIDEO

BUENO AYRES

Recebe carga e passageiros, para informações com o

AGENTE

BRUNO MALBURG & Comp.

FABRICA DE MOSAICOS.

De todas as cores e diversos modelos lisos e em relevo para laudrilhos e fronte especie e de edificios Appronta-se emcommenda para o interior e exterior do Estado com a maior brevidade e bom acondicionamento.

A tratar com o proprietario

Arthur Bargmann.

Rua dr. Lauro Müller.

Secção Livre

Cidadão Redactor do «Pharol»

Em obdiencia ao respeitavel publico em geral do meu Estado, e não ao individuo Tiburcio de Freitas redactor do «Novidades» venho responder as calumnias assacadas contra minha individualidade. Teima este tartufo que eu sou o verdadeiro proponente da estrada que liga este Municipio ao de Itajahy.

Quem foi que lhe encravou no *desmiolado* cerebro essa mentira? E' necessario que venha com provas elucidar isto, do contrario será taxado de mentiroso e vil calumniador. Chama-me este quidam de *aza negra* na construcção desta estrada, *asa negra* é esse tartufo, já na côr e já nos escriptos que tem lançado pelas columnas do seu jornal. Para rebater esta mentira appello para meus eminentes chefes, dr. Lauro, Ce^l. Vidal, Pereira d' Oliveira e outros que sabem o quanto me tenho esforçado para que semelhante melhoramento seja iniciado.

Diz aquelle articulista que estive com um despacho telegraphico do Governador do Estado, communicando a abertura da concorrência para essa estrada, em meu bolso durante tres dias, e não communiquei a ninguém! E, mentira, e a prova está em um dos numeros do «Novidades» um telegramma que com mais cidadãos assignei, e remettido aquelle jornal! Se não mostrei a todos de Camboriú, este telegramma, e porque moram distantes da Villa, como sejam aos Snr.

Manoel Lihares, Joaquim Anastacio, Antonio Maria e outros. No dia 2 de Novembro recebi uma carta do Snr. Dr. Ferreira, communicando-me que a planta e orçamento da estrada para Itajahy, estavam na Superintendencia Municipal e pedia para avisar a todos que fossem examinar esta planta e orçamento afim de a presentarem propostas, pois era conveniente que fossem grande numero de proponentes. Tratei logo de dar conhecimento desta noticia a muitos cidadãos, não dando a Luis Anastacio porque elle tambem recebeu identica communicação do mesmo Snr. Dr. Ferreira, e insisti com muitos amigos para que fossem apresentar propostas. Destes só se apresentarão dois, Luis Anastacio, Bernardino Francisco, e ambos me pedirão cartas de apresentação, dizendo Luis Anastacio que levando uma carta minha e outra do Dr. Ferreira nada receiava!

Respondi-lhe que de melhor agrado lhê daria estas cartas, porem que nessas obras que o Governo chama concorrência, pouco ou nada valem as recommendações. Este facto comp. Luis Anastacio não pode negar, porque foi em presença de testemunhas.

No dia que deviam seguir estes dois proponentes, Bernardino foi procurar as cartas, e Luiz já de viagem, disse-me que agradecia as cartas, Estas ainda estão em poder de seu genro, o snr. Joaquim Teixeira.

Diz mais o tolo do articulista, que eu estou atormentado com a ideia de que, com a realisação des-

ta estrada serei prejudicado na minha exploração commercial, politica, e que o municipio de Camboriú se escapará das minhas garras.

Qual é, tartufo, a minha exploração commercial? Será porque por esta estrada terá de passar meus generos como café, madeira, assucar, arroz etc. para satisfazer meus compromissos commerciaes?

Qual é a minha exploração politica? Será porque desde a proclamação da Republica, servi 14 annos o cargo de Commissario de Policia? Será porque ha 8 annos exerço o cargo de Superintendente Municipal, sem consentir que o Conselho ate hoje votasse qualquer verba para o meu subsidio? Será porque exerço ha 8 annos o cargo de Capataz do porto?

Será porque exerçi 4 annos o cargo de Chefe Escolar? Será nestes cargos que tenho sustentado e criado meus filhos, e feita a minha exploração politica?

Se esse individuo pensa que a minha exploração politica é feita nos cofres da Superintendencia de Camboriú, authoriso-o a vir quando quiser, revistar o archivo da mesma Superintendencia, desde o tempo que assumi a administração Municipal. Destes cargos ainda exerço alguns e os outros fui exonerado a meu pedido e não a bem do serviço publico!! Por ahí se evidencia-se que ainda não desmereci da confiança do Governo do meu Estado!

E' bem certo que por vezes tenho vontade de deixar a direcção politica e administrativa e se ja o não tenho feito é porque tenho

1837
 sido prohibido pelos meus chefes. Quando assumiu a administração do Estado o preclaro catharinense Dr. Lauro Müller, officiei-o nesse sentido e elle devolveu-me o officio e mandou-me um seu enviado dizendo que eu não fosse creança e que o partido ainda precisava de meus fracos, porem leaes serviços. O mesmo fiz com relação a renuncia do cargo de Superintendente e a recusa por parte do Conselho esta. lavrada em acta, que qualquer um pode vir examinar. Disse tambem o rabiscador do Novidades em seu primeiro assaque à minha reputação que até por Bernardino Francisco escrevi carta para a Capital a um poderoso politico e que é um fabuloso credor meu. Ignoro por completo a quem se refere, o vil bajulador do Novidades. ! Se quer cingir-se a honrada casa de E. Horn & Cº, com quem tenho relações commerciaes, porem não lhes devo grossas quantias, pois dando-se occasião propicia e mandando 3000 a 4000 cachos de bananas, creio que saldarei. Devo ao commercio, porém, este facto não é que tira o brilho ou pode manchar a reputação de quem quer que seja, ainda mais tendo, como eu, bens sufficientes para pagamentos de todas as minhas dividas. Estas, pretendo em muito pouco tempo, saldar todas, se Deus me ajudar, e se ja não estão pagas, é porque meus bondosos credores não querem receber benfeitorias. Nesta parte serei vencido pelo rabiscador do «NOVIDADES,» quanto a honradez desafio a que elle, tenha tanta co-

mo eu! Eu sei, e vou explicar ao publico, o despeito que, contra mim, tem demonstrado o Redactor do NOVIDADES: E' porque eu não quis que a Municipalidade de Camboriu, continuasse a sustentar o seu jornal com 15\$000 rs, mensaes e não continuei a mandar publicar o expediente da Superintendencia desta Villa, porque achei demasiado caro, visto que o ultimo orçamento publicado custou 45\$000 rs! Fique o rabiscador do NOVIDADES sabendo, e o publico em geral, que 30\$000 rs que lhe mandei pagar da subvenção dos meses de Setembro e Outubro de 1904 eu pagui do meu bolso particular cujo recibo está em meu poder, podendo examinar no archivo Municipal se está lançado em despesa.

Ainda para provar ao respeitavel publico quanto tem descido o jornal do sr. Tiburcio do seu programma que traçou, transcrevo uma carta que me derigio o seu Redactor em data de 11 de Outubro de 1904:—

Ilustre Amigo e snr. Benjamim Vieira. Recebi sua carta e correspondencia que mandou para o numero de domingo proximo. Tenho grande pesar em dizer-lhe, ainda que immer a seja minha vontade, em servil-o que não posso inserir aquelle artigo na parte editorial, pois vai de encontro ao programma do jornal, assim como já havia feito com apeultima que me mandou. Acho que a imprensa falha sua missão desde que desce ao terreno das recriminações e detrações pessoas como acaba de praticar O PHAROL admitindo em suas columnas à guisa de correspondencia insultos e a podos contra o sr. Seria para mim uma immensa tristeza, se visse meu jornal apenas nascido, tornado n'uma cloaca de descomposturas. E como o amigo sabe e disse em uma de suas correspondencias o papel de correspondente é colher as noticias locais e não tratar da vida alheia. pa-

ra isto, quero dizer, para esses desabafos pessoases, é que se creou a secção livre ou a Tribuna do Povo.

Se o amigo quizer posso publicar aque me mandou mas na Tribuna do Povo, com um pseudonymo qualquer ou simplesmente una letra. Responda-me pois com a maior brevidade possivel porque até 5ª feira deve ja estar pronto o jornal nesta parte. Acho que não levará a mal. Mais a isto sou obrigado a bem dos creditos de nossa imprensa local. Lembra-se como sempre procedeu a este respeito O „Progresso“ e por isto foi considerado um dos bons jornaes que tem tido o Estado de Santa Catharina.

Quanto a tudo mais de que o amigo precisar estou a seu inteiro dispor.

Disculpe o desalinhavo desta carta, mas o tempo não me sobra para cousa alguma e não quero deixar sem resposta o seu recado.

Escreva-me pois com a maior brevidade. Do seu amigo, (Assignado) TIBURCIO de FREITAS.

Agora, para mais uma vez o respeitavel publico apreciar as calumnias que o senhor Tiburcio, tem publicado contra mim, como chefe do Poder Administrativo Municipal de Camboriu, transcrevo tambem o ducumento abaixo:—

Nós abaixo assignados declaramos ser inexato tudo quanto tem publicado «O Novidades» de Itaihy, não passando de vil calunnia com referencia ao nosso distincto amigo e Chefe o snr. Benjamin de Souza Vieira.

Hypotecamos todo apoio a honrada e criteriosa administração Municipal do referido snr. Benjamin, por corresponder as aspirações de todos os homens de bem. Camboriu, 7 de Dezembro de 1905. (Assignado)

Joaquim da Silva Santos, Presidente do Conselho, Bernardino Borges Correia Feijo, Manoel Vieira dos Santos, Carlos Taveira Cruz, Antonio Vieira dos Santos, Bernardino Rodrigues de Almeida, Lindolpho Andre Linhares, Thimoteo Al. res Cabral, Antonio Domingos da Silva João Francisco de Paulo, Benjamim

Continua no supplemento

Ignacio da Silva, Pedro Pinto Correia, Rosendo Jose Rebello, João Chrysostomo Pacheco, Tiburcio Ramos da Silva, Leopoldo Symphronio Simas, Antonio Ramos da Silva, Bernardino José Francisco, Leandro Paulino de Souza, Antonio Casemir de Bitencourt, Eduwirges Francisco Bernardino, Guilherme José Rebello, Dorval Bento Garcia, Manoel Cardoso de Amorim, Anastacio Joaquim Pereira, Domingos de Sousa Linhares, Joaquim Anastacio Pereira, Antonio Raymundo Vieira, André Joaquim da Cunha, Manoel Agostinho dos Santos, José Francisco Bernardes, Bernardino Jose Rebello, Henrique Santos, João Cesario Pereira, Domingos Dionizio Vieira, Bernardino Vieira dos Santos, Manoel Felício da Silva, José Joaquim Gomes, Mathias Jose Pereira, Militão José Rebello, Basílio Salvio de Sousa Medeiros, Graciano Theotônio de Bitencourt, Ildetonso Bento Garcia, Pedro Vieira dos Santos, Querino José Bernardino, Rodolpho José Francisco, Carlos Chrystiano Schedel, Antonio José Pereira, Pedro Alexandrino de Sousa, e Galdino Antonio Martins.

Se o Senhor Tiburcio não ficar satisfeito com esta manifestação sincera do honrado e laborioso povo Camboriuense, por julgar diminuto o numero de assignaturas, ponha a columna de seu jornal gratis, que hirà outras tantas assignaturas e a alem dessas mandarei tambem publicar uma declaração que recebi em 1902, assignada pelos cidadãos Luis Anastacio Pereira, Antonio Maria de Sousa e muitos outros, que é ainda mais honrosa para minha fraca individualidade e bastante longa, que, se não dei publicidade na quelle tempo, é porque sempre fui avesso a esses *engrossamentos* e só o faço quando se me quer levantar calumnias nos cargos que excreço.

Dando estas explicações ao honrado publico que julgarà a mim e ao snr. Tiburcio, Declaro a esse Snr. que procure dár vida a seu jornal e deixe de metter-se com minha vida particular,

pois só tenho de dar satisfação ao respeitavel publico que é o verdadeiro senhor de todos nossos actos.

Camboriu 9 de Dezembro 1905

Benjamin de Souza Vieira

DEUTSCHER SCHUL VEREIN

Freitag, 15 Dezember, abens 8 uhr
im Hotel Central

General Versammlung

Tages Ordnung

Jahres Bericht
Kassen Bericht
Wahl 2 Kassen Revisoren
Besprechungen und Anträge
Neuwahl der Vorstandes
Und recht zahlreiche Btheiligung der Mitglieder wird gebeten.

Der Vorstand
J. A. W. Müller

Dentista

Hugo Riedel participa que se acha nesta Cidade e oferece os seus serviços dentarios. Pede a todas as pessoas que desejarem serviço o obsequio de virem com brevidade visto a demora ser pouca. Pode ser procurado no Hotel do Commercio.

PAPELARIA E Typographia

— DO —
PHAROL

Livros em brancos, objectos para escriptorios e trabalhos typographicos.
RUA DR. LAURO MULLER Nº. 17

Tijajahy — E. de Santa Catharina.

Hotel ESTRELLA.

O abaixo assignado proprietario do «Hotel Estrella», no centro da Villa de Tijucas,

recommenda seu Hotel a todos os snrs. viajantes que tem bons commodos para familias. Banhos quentes e frio.

Tem sempre prompto a qualquer hora carros, carroças, cavallos para sella, companheiro para viagens. Aceita pedidos de carro carroças para os lugares Costumados até o Estreito, Brusque, Tapera Porto Bello etc. Bem como recebe viajantes a qualquer hora, tem sempre prompto a satisfazer os pedidos que consta de seu hotel a vontade dos Freguezes.

Tijucas 25 de Julho de 1905.

Lucindo Alves Pereira 16)

Cartões Postaes.

COM VISTAS, COLORIDOS E A PHANTAZIA, A 100 e 200 reis

*Enveloppes com firma impressa de 10 á 20\$ o milheiro.
Facturas impressas de 14.000 o milheiro.*

Na papelaria e typographia d' PHAROL
TIAJAHY — RUA LAURO MULLER